



# **IMPACTO DA CÁRIE DENTÁRIA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ODONTOPEDIÁTRICOS: REVISÃO DE LITERATURA**

## **IMPACT OF DENTAL CARIES ON THE QUALITY OF LIFE OF PEDIATRIC DENTAL PATIENTS: A LITERATURE REVIEW**

**Ana Mêllyza Pereira BATISTA**

**Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)**

**E-mail: [ana.melyza@hotmail.com](mailto:ana.melyza@hotmail.com)**

**ORCID: <http://orcid.org/0009-0009-4661-5821>**

**Ananda Anaíde Pereira Batista da Silva ALMEIDA**

**Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)**

**E-mail: [anandapbalmeida@gmail.com](mailto:anandapbalmeida@gmail.com)**

**ORCID: <http://orcid.org/0009-0009-4762-6258>**

**Neusa Barros DANTAS-NETA**

**Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)**

**E-mail: [nbdn2@msn.com](mailto:nbdn2@msn.com)**

**ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-7127-1463>**

### **RESUMO**

O objetivo desta revisão integrativa foi analisar as evidências científicas sobre o impacto da cárie dentária na Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB) de crianças e adolescentes, considerando diferentes métodos de diagnóstico, instrumentos de avaliação e contextos socioeconômicos. A busca e seleção dos estudos incluíram artigos publicados entre 2020 e 2025, contemplando pesquisas transversais conduzidas em diversos países, com tamanhos amostrais variando de 105 a 1.794 participantes. Foram extraídos dados referentes ao delineamento metodológico, instrumentos de diagnóstico clínico (ceo-d/CPO-D, ICDAS, PUFA/pufa) e questionários de avaliação da QVRSB (ECOHIS, CPQ, OIDP), além dos principais achados. Os resultados demonstraram de forma consistente que a severidade e a atividade da cárie dentária estão associadas a pior QVRSB, com impactos predominantes nos domínios de dor, alimentação, sono e bem-estar emocional. Crianças com maior número de dentes cariados ou lesões não tratadas apresentaram escores mais elevados de impacto negativo, incluindo prejuízos no desempenho escolar, na interação social e na autoestima. Diversos estudos revelaram, ainda, que



fatores socioeconômicos como baixa renda, escolaridade reduzida dos pais e residência em áreas rurais são fortemente determinantes tanto da ocorrência da cárie quanto da magnitude dos impactos percebidos. Conclui-se que a cárie dentária configura-se como importante determinante da qualidade de vida infantil, com repercussões clínicas, emocionais e sociais. A literatura reforça a necessidade de estratégias preventivas, acesso oportuno ao cuidado odontológico e intervenções integradas que considerem o contexto social da criança, a fim de reduzir desigualdades e promover melhor saúde bucal e bem-estar geral.

**Palavras-chave:** Criança. Cárie. Odontopediatria. Qualidade de vida.

### ABSTRACT

The objective of this integrative review was to analyze scientific evidence regarding the impact of dental caries on the Oral Health-Related Quality of Life (OHRQoL) of children and adolescents, considering diagnostic methods, assessment instruments, and socioeconomic contexts. The review included studies published between 2020 and 2025, encompassing cross-sectional research conducted in multiple countries, with sample sizes ranging from 105 to 1,794 participants. Data were extracted regarding study design, clinical diagnostic tools (dmft/DMFT, ICDAS, PUFA/pufa), OHRQoL instruments (ECOHIS, CPQ, OIDP), and main findings. The results consistently demonstrated that both the severity and activity of dental caries are associated with poorer OHRQoL. The most affected domains included pain, eating difficulties, sleep disturbances, and emotional well-being. Children with higher number of decayed or untreated teeth reported greater negative impacts, including impaired school performance, reduced social interaction, and lower self-esteem. Several studies also revealed that socioeconomic factors such as low family income, limited parental education, and residence in rural areas are strong determinants of both caries experience and the magnitude of its impact on quality of life. This review concludes that dental caries represents a significant determinant of children's quality of life, exerting clinical, emotional, and social repercussions. The findings highlight the need for preventive strategies, timely access to dental care, and integrated interventions that consider the child's broader social environment. Such approaches

are essential to reduce health inequalities, prevent disease progression, and promote improved oral health and overall well-being.

**Keywords:** Child. Tooth decay. Pediatric dentistry. Quality of life.

## INTRODUÇÃO

A saúde bucal constitui um componente fundamental da saúde geral e da qualidade de vida, integrando aspectos biológicos, funcionais, psicológicos e sociais que repercutem diretamente no bem-estar dos indivíduos. Na infância, essa relação torna-se ainda mais relevante, uma vez que o desenvolvimento físico, emocional e cognitivo depende de condições bucais adequadas que permitam alimentação, comunicação, interação social e desempenho escolar satisfatórios. Entre as doenças que acometem a população infantil, a cárie dentária destaca-se como uma das condições crônicas mais prevalentes, representando um importante problema de saúde pública em escala global. Trata-se de uma doença multifatorial, influenciada por determinantes socioeconômicos, comportamentais, culturais e ambientais, cuja progressão pode resultar em dor, infecções, distúrbios na fala, dificuldades alimentares e impactos psicossociais substanciais (Corrêa-Faria; Silva; Costa, 2024).

Nas últimas décadas, a compreensão do processo saúde-doença em Odontopediatria avançou no sentido de incorporar perspectivas ampliadas sobre o impacto das condições bucais na vida cotidiana das crianças. Nesse contexto, a Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB) emergiu como um importante indicador subjetivo, que complementa medidas clínicas tradicionais ao avaliar como sintomas, limitações funcionais, comprometimentos emocionais e alterações sociais decorrentes das doenças bucais são percebidos pela criança e por sua família. A utilização de instrumentos validados, como os questionários CPQ, ECOHIS e OIDP, tem permitido quantificar esses impactos e compreender a experiência individual de saúde para além do diagnóstico clínico, contribuindo para um modelo de cuidado mais integral, humanizado e centrado no paciente (Matos et al., 2021).

Apesar de sua relevância, a avaliação sistemática da QVRSB ainda é incipiente em muitos serviços de saúde e em levantamentos epidemiológicos nacionais. A predominância de indicadores puramente clínicos pode subestimar a magnitude dos

agravos, especialmente em populações vulneráveis, nas quais a cárie dentária interfere de maneira mais intensa no bem-estar emocional e funcional das crianças. Assim, integrar informações clínicas objetivas aos relatos subjetivos dos pacientes torna-se essencial para uma compreensão ampla do impacto da cárie e para o delineamento de estratégias que considerem tanto a dimensão biológica quanto a psicossocial do processo saúde-doença.

Nesse cenário, o presente estudo se justifica pela necessidade de aprofundar a análise da relação entre a experiência de cárie dentária e a qualidade de vida de crianças em idade escolar, ampliando o entendimento sobre como esse agravo interfere no bem-estar geral e nas atividades cotidianas. Os resultados podem subsidiar o planejamento de ações clínicas e políticas públicas mais eficazes, orientadas pela identificação de necessidades reais percebidas pelas crianças e seus responsáveis, além de reforçar a importância de estratégias preventivas e educativas no contexto da Odontopediatria.

Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi analisar o impacto da cárie dentária na Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB) e no bem-estar geral de pacientes odontopediátricos, à luz das evidências científicas recentes e dos dados obtidos na população estudada.

## **METODOLOGIA**

A presente pesquisa caracteriza-se como uma revisão de literatura, a qual pretende reunir e analisar as evidências científicas pertinentes à relação entre a qualidade de vida e a cárie dentária em crianças. Para Gil (2017), esse tipo de estudo possibilita a ampliação dos conhecimentos e a incorporação de outras perspectivas teóricas com diferentes metodologias, proporcionando um entendimento mais aprofundado sobre determinado tema.

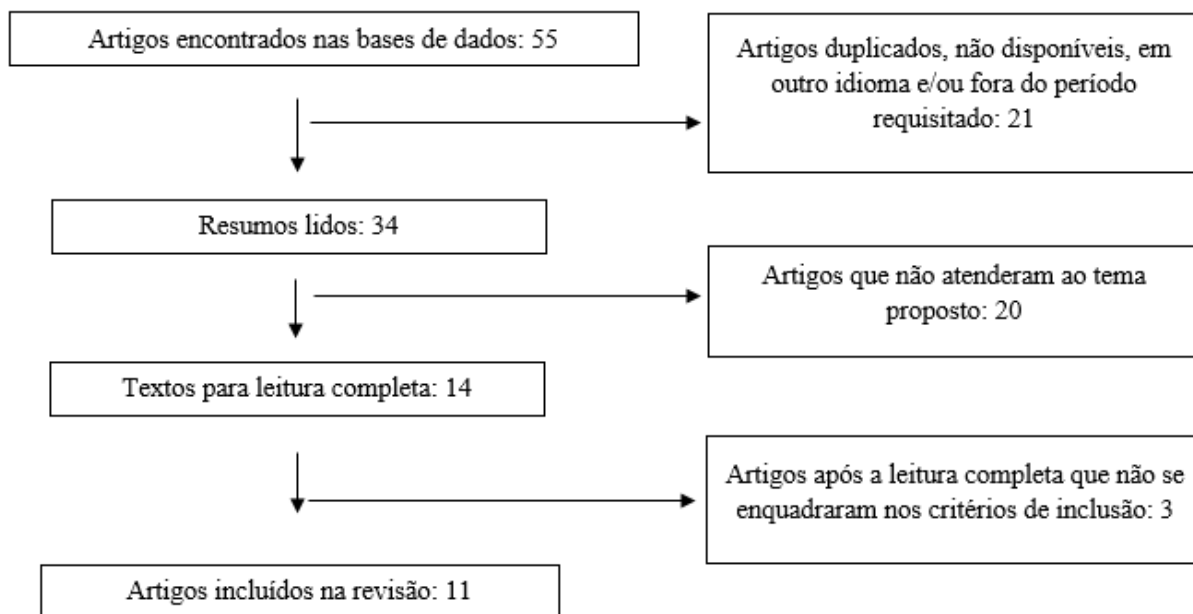
O levantamento bibliográfico ocorreu entre outubro e novembro de 2025 na base de dados PubMed, utilizando os seguintes descritores: *quality of life*, *dental caries* e *child*. Realizou-se a combinação desses descritores por meio do uso do operador *booleano and*.

Para a seleção dos artigos, foram adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos 5 anos (2020-2025); estudos originais de caráter

transversal; publicações disponíveis em português, inglês ou espanhol; trabalhos disponíveis na íntegra e gratuitamente; relacionados ao tema investigado. Por sua vez, foram excluídos editoriais, revisões narrativas, relatos de casos, trabalhos com acesso restrito ou indisponíveis na íntegra.

Na Figura 1, pode-se observar o Fluxograma que apresenta o processo de seleção dos artigos revisados.

**Figura 1:** Fluxograma do processo de seleção dos artigos revisados.



**Fonte:** Resultados originais da pesquisa (2025).

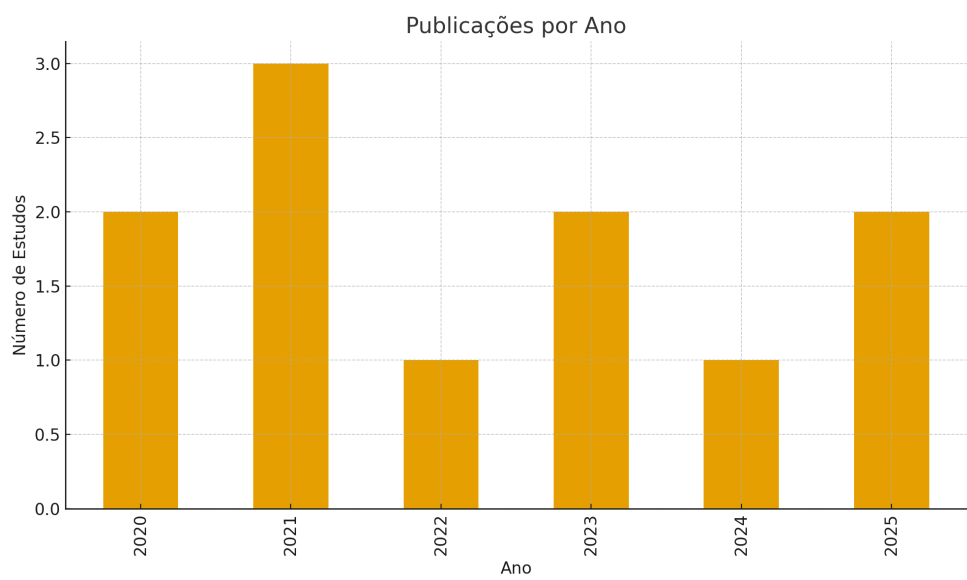
Conforme a Figura 1, inicialmente foram encontrados 55 trabalhos na base de dados Pubmed. Após a triagem inicial, foram descartados 21 estudos por estarem duplicados, indisponíveis, em idioma diferente do estabelecido ou fora do período delimitado. Dos 34 resumos analisados, 20 não tinham relação ao tema abordado, restando 14 artigos para a leitura na íntegra. Depois dessa etapa, 3 pesquisas foram excluídas por não atenderem integralmente aos critérios de inclusão estabelecidos, resultando em 11 artigos selecionados para a análise e o desenvolvimento desta investigação.

## RESULTADOS

A revisão integrativa incluiu 11 estudos, publicados entre 2020 e 2025, conduzidos em diferentes países (Índia, Malásia, Brasil, Peru, Turquia e Zâmbia),

totalizando 7.230 participantes, com idades entre 3 e 13 anos. A distribuição anual dos estudos mostra maior concentração entre 2020 e 2021, indicando maior interesse científico no início da década, seguido por estabilidade nos anos subsequentes (Gráfico 1).

**Gráfico 1:** Perfil das Publicações por Ano (n=11).



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2025.

No Quadro 1, pode-se observar os trabalhos selecionados para o desenvolvimento deste estudo, sendo apresentado o autor/ano, o título, o tipo de estudo, o tamanho da amostra, a forma de diagnóstico e os resultados obtidos em cada uma das pesquisas revisadas.

**Quadro 1:** Características metodológicas e principais achados dos estudos incluídos na revisão (n=11).

Autor/Ano	Título	Tipo de Estudo	Amostra	Método de Diagnóstico / Instrumentos	Principais Resultados
Subramani am & Surendran (2020)	Qualidade de vida relacionada à saúde bucal e sua associação com cárie dentária em crianças pré-escolares	Estudo epidemiológico transversal	2.000 crianças (3–5 anos), sendo 1.500 urbanas e 500 rurais	Questionário OH-ECQOL aplicado aos responsáveis; avaliação clínica (ceo-d)	Crianças rurais apresentaram pior QVRSB (média 20,42) que urbanas (17,86) (p<0,001). A média de ceo-d foi maior em rurais

	urbanas e rurais da Índia.				(2,60±2,26) do que em urbanas (1,92±2,05) (p<0,001). Houve correlação significativa entre cárie e QVRSB (p=0,04). A regressão múltipla confirmou associação independente entre cárie e pior qualidade de vida.
<b>Dolah et al. (2020)</b>	Fatores que influenciam a QVRSB em crianças pré-escolares em Kota Bharu, Malásia.	Estudo transversal descritivo	169 crianças (5–6 anos)	Questionário Malay-ECOHIS; análises descritivas, qui-quadrado e Spearman	Impactos mais prevalentes na seção familiar (12,5%) que na infantil (4,2%). Dor (36,7%) e dificuldade para comer (20,8%) foram os principais impactos infantis. Cárie associou-se significativamente ao impacto familiar na QVRSB (p<0,05).
<b>Matos et al. (2021)</b>	Impacto da cárie dentária na QVRSB de pré-escolares em Salvador (BA).	Estudo transversal	1.591 crianças (3–6 anos)	Exame clínico e ECOHIS	Cárie inicial (RP=2,07), severa (RP=2,07) e idade mais avançada associaram-se a pior QVRSB infantil. Condições socioeconômicas e número de moradores associaram-se ao impacto



					familiar (p<0,05).
<b>Coanqui (2021)</b>	Relação entre cáries não tratadas e percepção de qualidade de vida em crianças de 8-10 anos.	Estudo descritivo, prospectivo e transversal	182 crianças (8-10 anos)	ICDAS, PUFA, questionário OIDP	Cárie severa ocorreu em 31,9%. Impactos severos e muito graves foram frequentes. Houve associação significativa entre cárie não tratada e pior QVRSB (p=0,008).
<b>Carvalho et al. (2021)</b>	Associação entre experiência de cárie e determinantes socioeconômicos na QVRSB.	Estudo transversal	105 crianças (4-12 anos)	CPO-D/ceo-d; P-CPQ; FIS; questionário sociodemográfico	Cárie severa determinou pior QVRSB infantil (RP=1,22). Impacto familiar associado a cárie severa (RP=1,22) e baixa renda familiar (RP=1,32).
<b>Corrêa-Faria; Silva; Costa (2022)</b>	Impacto da cárie na QVRSB em crianças com dificuldades de manejo comportamental.	Estudo transversal	134 crianças	ECOHIS; entrevista socioeconômica; ceo-d	Crianças com maior impacto negativo apresentaram maior número de dentes cariados (9,2 vs. 7,0; p=0,003). Cárie manteve associação independente com pior QVRSB (p=0,040).
<b>Oliveira et al. (2023)</b>	Impacto da gravidade e atividade da cárie na QVRSB em crianças de 8-11 anos.	Estudo transversal	119 crianças (8-11 anos)	CPQ; avaliação de cárie (Kappa=0,95), AGPIs, trauma e má oclusão	Lesões iniciais, moderadas e graves aumentaram significativamente o impacto na QVRSB

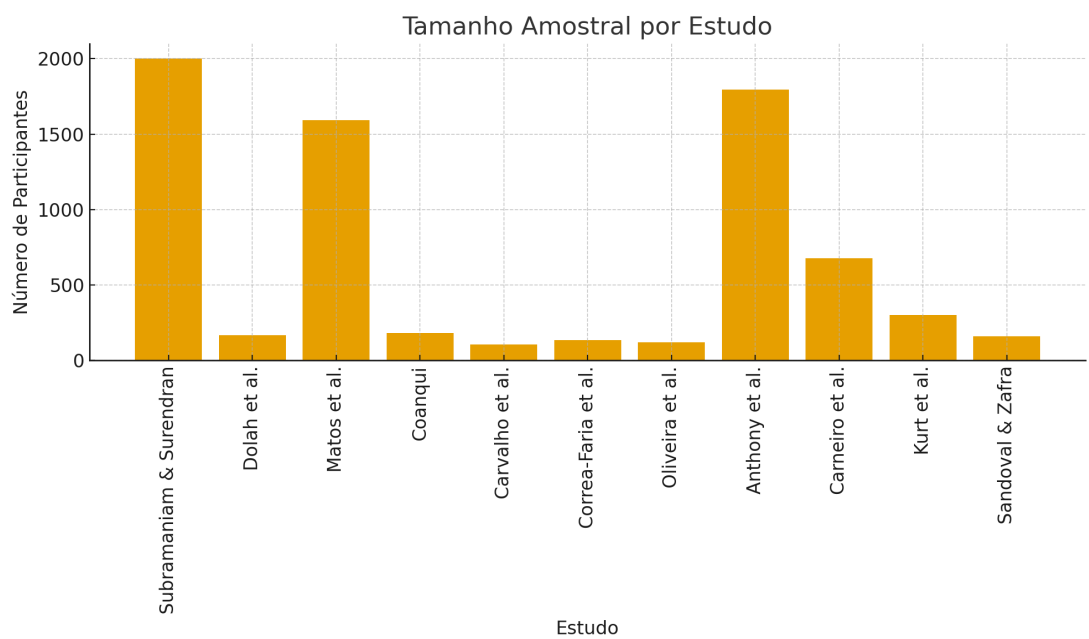
					(p=0,047). Lesões ativas também predizeram pior qualidade de vida (p=0,019).
<b>Anthony et al. (2023)</b>	Associação entre cárie dentária e impacto no desempenho diário de adolescentes na Zâmbia.	Estudo transversal	1.794 adolescentes	Questionário autoaplicado; C-OIDP	Adolescentes com cárie severa apresentaram prevalência elevada de impacto diário. Impactos orais foram 2,6 vezes mais prováveis na presença de cárie.
<b>Carneiro et al. (2024)</b>	Correlação entre qualidade de vida geral e saúde bucal na dentição mista.	Estudo transversal	676 crianças (8-10 anos)	QVRS (AUQUEI) e QVRSB (CPQ 8-10)	Correlação fraca, porém significativa, entre QVRS e QVRSB. Baixa renda, cárie e má oclusão associaram-se a pior QVRSB (p<0,05).
<b>Kurt; Bolat; Hatipoğlu (2025)</b>	Impacto da gravidade da cárie na QVRSB em crianças pré-escolares turcas.	Estudo transversal	300 crianças (3-6 anos)	dmft, PUFA, ICDAS-II; ECOHIS	Crianças com PUFA>0 apresentaram pior QVRSB. PUFA e dmft foram preditores independentes de impacto negativo (p<0,05). Dor, dificuldade mastigatória e problemas de sono foram os impactos mais frequentes.
<b>Sandoval &amp; Zafra (2025)</b>	Papel da saúde bucal no bem-estar geral de escolares.	Estudo transversal	160 escolares (10-13 anos)	CPQ 11-14	Doenças bucais não tratadas associaram-se a menor qualidade de vida e

					reforçaram a importância de estratégias preventivas.
--	--	--	--	--	--

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2025.

A análise do tamanho amostral dos estudos revelou grande variabilidade metodológica. As amostras oscilaram de 105 a 1.794 participantes, com mediana aproximada de 300 indivíduos. Os maiores estudos foram conduzidos em países asiáticos (Índia e Zâmbia), enquanto pesquisas latino-americanas e brasileiras apresentaram amostras intermediárias, entre 119 e 676 participantes. Essa heterogeneidade indica diferenças de acesso, logística e abrangência entre os serviços de coleta, além de reforçar a diversidade geográfica e metodológica presente na literaturaa (Gráfico 2).

**Gráfico 2:** Tamanho Amostral de Cada Estudo (n=11).

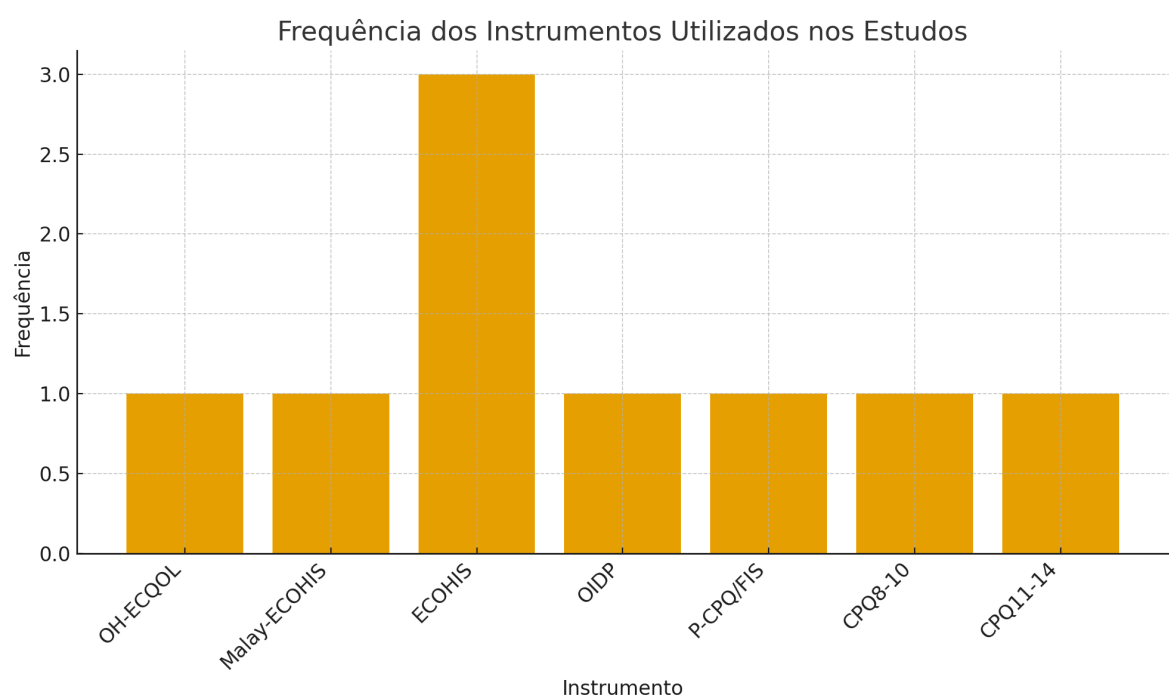


**Fonte:** Dados da pesquisa, 2025.

Quanto aos métodos de diagnóstico clínico, observou-se predomínio do uso de índices epidemiológicos clássicos, especialmente ceo-d/CPO-D, ECOHIS e ICDAS/PUFA, embora cada estudo tenha adotado apenas um protocolo principal. Esses métodos foram utilizados tanto para identificar a presença e gravidade da cárie quanto para caracterizar complicações decorrentes de lesões não tratadas.

Em relação aos instrumentos de avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB), o gráfico revelou que o ECOHIS foi o instrumento mais utilizado, aparecendo em três estudos, seguido pelo CPQ (nas versões 8-10 e 11-14), presente em dois estudos. Outros instrumentos, como OH-ECQOL, ODP, P-CPQ e FIS, apareceram com menor frequência. A predominância do ECOHIS evidencia sua ampla validação internacional para crianças menores, enquanto o CPQ destaca-se em populações escolares, refletindo a adequação dos instrumentos ao perfil etário estudado (Gráfico 3).

**Gráfico 3:** Frequência dos Instrumentos Utilizados (n=11).



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2025.

No conjunto, os resultados indicam que as pesquisas analisadas apresentam variação significativa de amostra, métodos diagnósticos e instrumentos psicométricos, mas convergem ao demonstrar que a cárie dentária exerce impacto negativo consistente sobre a qualidade de vida de crianças e famílias, independentemente do país ou método utilizado. Além disso, observa-se tendência global de aprofundar a análise multidimensional da saúde bucal, incorporando indicadores subjetivos e maior rigor metodológico ao longo dos últimos anos.



## DISCUSSÃO

Os estudos analisados nesta revisão integrativa demonstram de forma robusta que a cárie dentária exerce impacto substancial e negativo na Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB) de crianças, independentemente do contexto geográfico, método diagnóstico ou instrumento de mensuração utilizado. A convergência dos achados em países com diferentes realidades socioeconômicas — Índia, Malásia, Brasil, Peru, Turquia e Zâmbia — reforça o caráter universal do agravo e o reconhecimento crescente da QVRSB como desfecho essencial na Odontopediatria contemporânea.

Em todos os estudos, observou-se que o aumento da severidade e da atividade da cárie está associado a piores escores de QVRSB, principalmente nos domínios relacionados à dor, dificuldade mastigatória, distúrbios do sono e alterações emocionais. Esses achados são consistentes com Subramaniam e Surendran (2020), Dolah et al. (2020), Matos et al. (2021) e Oliveira et al. (2023), que apontam a dor e o desconforto como os principais determinantes da redução da QVRSB. Além da esfera clínica, impactos psicossociais relevantes foram observados, incluindo tristeza, irritabilidade, retraimento social e sentimento de culpa por parte dos pais, conforme evidenciado nos estudos de Kurt, Bolat e Hatipoğlu (2025) e Corrêa-Faria, Silva e Costa (2022).

Outro achado central refere-se à influência dos determinantes sociais da saúde. Estudos como os de Carvalho et al. (2021), Matos et al. (2021) e Carneiro et al. (2024) demonstram que baixa renda, maior densidade domiciliar, menor escolaridade dos responsáveis e residência em áreas rurais estão consistentemente associados à maior prevalência e severidade de cárie, bem como a piores escores de QVRSB. A desigualdade de acesso aos serviços de saúde bucal — especialmente em países de baixa e média renda — reforça a compreensão de que a cárie dentária não é apenas uma doença biológica, mas um fenômeno profundamente enraizado em desigualdades sociais, econômicas e territoriais. Assim, corrobora-se a necessidade de intervenções estruturais que ultrapassem o âmbito clínico e promovam equidade em saúde bucal.

Além das repercussões clínicas e sociais, os estudos destacam que a cárie dentária interfere negativamente em atividades cotidianas, como alimentação, sono

e desempenho escolar, conforme observado em Coanqui (2021), Anthony et al. (2023) e Sandoval e Zafra (2025). Essas consequências repercutem de maneira significativa na saúde integral da criança, afetando seu desenvolvimento físico, cognitivo e emocional.

Os estudos que utilizaram índices mais sensíveis, como PUFA e ICDAS, demonstraram que complicações da cárie não tratada, como exposição pulpar, fístulas e abscessos, estão associadas a impactos ainda mais severos na qualidade de vida, corroborando os achados de Kurt, Bolat e Hatipoğlu (2025). A utilização desses instrumentos mais refinados evidencia que o impacto da doença é proporcional ao seu grau de progressão e gravidade.

De modo geral, os achados da literatura são convergentes ao indicar que a cárie dentária representa um determinante crítico da qualidade de vida infantil, justificando ações integradas de prevenção, diagnóstico precoce e intervenção terapêutica oportuna. A promoção de saúde bucal deve ser articulada a estratégias educativas e à ampliação do acesso aos serviços odontopediátricos, especialmente em populações vulneráveis, visando reduzir as desigualdades e mitigar os danos causados pela doença.

Assim, destaca-se que abordagens multidimensionais clínicas, sociais e educativas são imprescindíveis para assegurar uma infância mais saudável, reduzir os impactos psicossociais da cárie e promover melhoria sustentável da QVRSB.

## CONCLUSÃO

A cárie dentária não tratada é um determinante direto da redução da qualidade de vida infantil, tanto em pré-escolares quanto em escolares e adolescentes.

Todos os instrumentos utilizados, independentemente do país, apontam impacto negativo significativo.

Métodos diagnósticos mais modernos (ICDAS + PUFA) identificam impactos mais severos e permitem análises mais refinadas.

A desigualdade socioeconômica intensifica o impacto da doença, confirmando seu caráter social.

## REFERÊNCIAS

ANTHONY SN, et al. Assessing association of dental caries with child oral impact on daily performance: a cross-sectional study of adolescents in **Copperbelt province**, Zambia. *Health and Quality of Life Outcomes*. 2023;21(47). Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12955-023-02127-9>. Acesso em: 18 out. 2025.

CARNEIRO DPA, et al. Correlation between general quality of life and oral health-related quality in the mixed dentition. **Braz Oral Res**. 2024;38:e039. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38747826/>. Acesso em: 20 out. 2025.

CARVALHO KRJ, et al. Association between dental caries experience and socioeconomic determinants on oral health-related quality of life among children and their families. **Pesqui Bras Odontopediatria Clín Integr**. 2021;21:e0035. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pboci/a/s8fTrZGqmKkcvbT6x6KdymP/?format=pdf>. Acesso em: 21 out. 2025.

COANQUI AC. **Relación de la caries dental no tratada con la percepción de la calidad de vida en niños de 8-10 años que acuden al servicio de odontopediatria del Hospital Militar Central – Lima**, 2020. 2021. 77 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Odontologia) – Universidad Nacional del Altiplano, Perú. Disponível em: <https://repositorio.unap.edu.pe/handle/20.500.14082/17435>. Acesso em: 18 out. 2025.

CORRÊA-FARIA P, SILVA KC, COSTA LR. Impact of dental caries on oral health-related quality of life in children with dental behavior management problems. **Braz Oral Res**. 2022;36:e041. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bor/a/x374YFrYq85G8YTmfC4mHMH/?format=pdf>. Acesso em: 18 out. 2025.

DOLAH S, et al. Factors influencing oral health-related quality of life among preschool children in Kota Bharu, Malaysia: a cross-sectional study. **Pesqui Bras Odontopediatria Clín Integr**. 2020;20:e5052. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pboci/a/CqXnB3Ks5Z8JVmtcb4V3xMv/?format=pdf>. Acesso em: 21 out. 2025.

GIL AC. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas; 2017.

KURT A, BOLAT D, HATİPOĞLU Ö. Impact of the severity and extension of dental caries lesions on Turkish preschool children's oral health-related quality of life: a cross-sectional study. **BMC Oral Health**. 2025;25(210). Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39923039/>. Acesso em: 21 out. 2025.

MATOS AJ, et al. Impact of dental caries on the quality of life of preschool children in Salvador, Bahia. **European Journal of Dental and Oral Health**. 2021;2(6). Disponível em: <https://ejdent.org/index.php/ejdent/article/view/100>. Acesso em: 21 out. 2025.

**IMPACTO DA CÁRIE DENTÁRIA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ODONTOPEDIÁTRICOS: REVISÃO DE LITERATURA.** Ana Méllyza Pereira BATISTA; Ananda Anaíde Pereira Batista da Silva ALMEIDA; Neusa Barros DANTAS-NETA. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 – MÊS DE NOVEMBRO - Ed. 68. VOL. 02. Págs. 17-31. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculdefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdefacit.edu.br).

OLIVEIRA TTV, et al. Impact of dental caries severity and activity on oral health-related quality of life among children aged 8–11 years. **Braz Oral Res.** 2023;37:e041. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37132728/>. Acesso em: 18 out. 2025.

SANDOVAL GS, ZAFRA LV. El papel de la salud bucal en el bienestar integral en escolares de educación primaria. **Revista Espacios.** 2025;46(03). Disponível em: <https://revistaespacios.com/a25v46n03/25460310.html>. Acesso em: 21 out. 2025.

SUBRAMANIAM P, SURENDRAN R. Oral health-related quality of life and its association with dental caries in preschool children in urban and rural areas of India. **J Clin Pediatr Dent.** 2020;44(3). Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32644895/>. Acesso em: 21 out. 2025.